|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EduTEc 3 - Formação flexível, integrada e híbrida em Educação e ... | Horizonte: Grupo de Estudos e Pesquisas |  |

**Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)**

**Curso de Especialização em Educação de Tecnologias (EduTec)**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Habilitação em Gestão da Educação a Distância**

**Síntese Reflexiva – Educação e Tecnologias – Relatório Final**

# TCC Gestão da educação à distância

**Mayra**

São Carlos – SP

2021

**TCC Gestão da educação à distância**

**Mayra**

**Sumário**

1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC

2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação

3. Caracterização do especialista

*3.1. Perfil profissional do especialista*

*3.2. Importância da formação desse profissional*

*3.3. Principais saberes e competências do profissional*

*3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional*

*3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional*

4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec

5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais

6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações

7. Referências

**TCC Gestão da educação à distância**

**Mayra**

**1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC**

**2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação**

**3. Caracterização do especialista**

***3.1. Perfil profissional do especialista*** *(quem é esse especialista?)*

É a responsável por criar, gerenciar, garantir e melhorar cada vez mais o ambiente de trabalho das equipes multidisciplinares que estão envolvidas no processo de construção das experiências de ensino e aprendizagem no ambiente virtual.

***3.2. Importância da formação desse profissional*** *(em que esse especialista contribui?)*

Com o ensino a distância ou EaD crescendo cada vez e tendo muitas pessoas estudando através dessa modalidade, boas práticas se fazem necessárias para potencializar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nesse meio. A eficácia do processo de ensino e aprendizagem a distância passa por uma boa gestão do EaD, daí a importância do profissional especialista em gestão da educação a distância.

***3.3. Principais saberes e competências do profissional*** *(o que esse especialista deve saber para realizar suas atividades com qualidade?)*

Análise de dados, gestão de pessoas, gestão de projetos e processos, elaboração, implementação e avaliação de treinamentos. Capacidade de planejar, organizar, dirigir e controlar a gestão do EaD. Conseguir “conciliar a visão de negócio com a missão de educar, ter habilidade de tomar decisões, realizar alocação de recursos, possuir habilidade de empreender, saber liderar e resolver conflitos.” (ROSSI, 2016).

***3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional*** *(qual é o campo de atuação desse especialista?)*

Essa pessoa atua alinhando a estratégia da organização ao modelo de ensino e aprendizagem mais adequado. Se envolve e dialoga constantemente com equipes multidisciplinares e multiprofissionais, precisa garantir a capacitação constante das equipes a fim de garantir a qualidade da aprendizagem para estudantes, além de avaliar os resultados e propor melhorias.

***3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional*** *(quais desafios ou dificultadores são normalmente enfrentados pelo especialista?)*

A pessoa especialista em gestão da educação a distância precisa saber utilizar dados sem deixar de focar sempre em estudantes e na melhoria constante dos resultados. Também precisa de habilidades para gerenciar os recursos humanos, conciliar interesses da organização com o modelo de ensino e aprendizagem, além de ter criatividade para promover uma forma de gestão moderna, condizente com as demandas da sociedade contemporânea.

**4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec**

***Primeira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Acessibilidade na Educação a Distância

***:. Descrição do componente realizado:***

A disciplina foi ministrada pela professora Clarissa Bengtson foi dividida em 3 partes principais, começando por uma introdução geral e depois focando em deficiência visual e, por fim, auditiva, mostrando alternativas para construção de um ensino a distância acessível para pessoas com essas deficiências.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Mesmo atuando com educação desde 2007, meu primeiro contato com acessibilidade foi por volta de 2016 quando comecei estudar programação. Foi onde percebi que a internet é um ambiente hostil para pessoas deficientes e foi também onde aprendi sobre a importância da tecnologia como meio para promover inclusão, autonomia e cidadania às pessoas com deficiência.   
  
Como educadora acredito no poder transformador da educação, ao iniciar os estudos sobre tecnologia, compreendi que esta também é uma poderosa ferramenta de transformação e foi quando comecei a me questionar sobre a inclusão de pessoas com deficiência na educação e na tecnologia.  
  
Escolhi essa disciplina pois trabalho com educação à distância e com cursos de tecnologia. Ansiava por aprender mais sobre acessibilidade. Achei a disciplina um tanto vaga pois tratou exclusivamente das deficiências visuais e auditivas, deixando toda a diversidade de outras deficiências de lado, porém a parte que a disciplina se dispôs a tratar foi bem trabalhada.  
   
Começamos com as noções e definições gerais de deficiência, acessibilidade e tecnologias assistivas, compreendendo os fundamentos da inclusão que visam beneficiar todas as pessoas e não somente um grupo.   
  
Os números apresentados no início do material me impactaram. Dados do IBGE baseados no Censo de 2010 mostram que 45.606.048 pessoas declararam possuir alguma deficiência. Isso representa 23,9% da população total, ou seja, uma em cada 5 pessoas no Brasil possui algum tipo de deficiência. Porém, onde estão essas pessoas? Por que não as vejo com frequência no meu dia a dia? Essas pessoas existem e a falta de acessibilidade as impede de integrar a sociedade de forma independente, autônoma e digna. Outra informação impactante que tive na disciplina foi que somente em 2015 foi promulgada a Lei que garante direitos das pessoas com deficiência, uma vitória muito importante, porém, que impressiona o quão tardiamente ela aconteceu, como se antes disso, essas pessoas com deficiência não existissem ou não tivessem que ter seus direitos assegurados. Isso me fez refletir sobre o quanto é urgente falarmos de inclusão no EAD.   
  
Se é a tecnologia que potencializa a inclusão de pessoas com deficiência de forma ativa na sociedade, a educação a distância, por estar alinhada ao uso de tecnologias da informação e comunicação, tende a ser um meio mais democrático até então para educação inclusiva. E as instituições de ensino a distância precisam atender à Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Segundo MÜLLER e TELLES:  
Quando se fala em acessibilidade, não se pode pensar apenas em espaço físico, o projeto arquitetônico que prevê o acesso e a utilização daquele espaço por pessoas com mobilidade reduzida. A acessibilidade deve ser pensada em todos os seus aspectos: motor, visual, auditivo e intelectual. (Educação Brasil 2, 2020, p.215).  
Para deficiências visuais, o uso de ferramentas que proporcionem uma experiência tátil como braille ou impressoras 3D, pode ajudar na inclusão dess

***Segunda Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Aprendizagem ativa e significativa na cultura digital

***:. Descrição do componente realizado:***

A disciplina ministrada pelo professor Daniel Mill, começa com a definição de aprendizagem significativa reforçando tratar-se de um termo do século passado proposto por Ausubel e que ganha força agora no terreno da cultura digital. Depois, foram trabalhadas as bases pedagógicas e fundamentos da aprendizagem ativa e significativa, finalizando com a conexão entre aprendizagem ativa e metodologias ativas.  
  
As discussões propostas nos fóruns foram muito ricas, com bastante colaboração entre as pessoas, compartilhamento de materiais e propostas de atividades.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Eu escolhi essa disciplina por ser uma das mais centrada na figura do estudante da grade toda. A ideia de poder conhecer mais sobre como as pessoas aprendem me fascina.   
  
O professor Daniel Mill apresentou os pilares da aprendizagem ativa e significativa fazendo questão de ressaltar, logo de início, que esse conceito não é novo, apesar da roupagem nova que o termo recebeu nos últimos tempos. Essa ideia foi proposta por Ausubel no século passado.   
  
Segundo MILL, 2020:  
  
Uma educação que realmente faça sentido pressupõe que o conhecimento precisa ser construído pelos próprios alunos, como intérpretes da realidade material em seu entorno, partindo do seu arcabouço de conhecimentos prévios e experiências vividas, segundo seu próprio raciocínio.  
  
A ideia central proposta por Ausubel é de que o conhecimento acontece sempre ancorado a um conhecimento prévio e que a conexão entre eles é capaz de formar novos conhecimentos.   
  
A aprendizagem ativa exige muita participação e envolvimento da pessoa que aprende, justamente pois é ela mesma quem vai construí-lo, logo, é o modelo que pressupõe mais autonomia e protagonismo por parte dos estudantes.   
  
Para a efetividade desse modelo de aprendizagem, é necessário utilizar técnicas de ensino baseadas em metodologias ativas, que colocam o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem. Isso configura uma inversão da lógica tradicional de ensino e aprendizagem onde o papel do professor diminui e o protagonismo do aluno aumenta.   
  
A concepção e aplicação de atividades para a aprendizagem ativa precisa considerar seis elementos essenciais: desafio, engajamento, contextualização, mão na massa, protagonismo e coletividade. Pensando no contexto de ensino a distância, trago algumas reflexões sobre esses elementos, baseadas em minha experiência e motivadas pela pergunta: como proporcionar uma aprendizagem ativa no contexto do ensino a distância?   
  
Desafio: os desafios em projetos EAD precisam ser muito bem construídos e trabalhados pois a motivação precisa ser ainda maior do que no ambiente presencial. As atividades propostas devem instigar, inquietar, motivar, além de trazer um problema mal estruturado para que haja o desafio de solucioná-lo.   
Engajamento: estudantes precisam estar engajados genuinamente com o desafio que deve fazer parte da realidade e do cotidiano deles. As propostas precisam partir dos interesses prévios do público-alvo. Conhecer o perfil dos estudantes é importante para desenhar projetos alinhados aos interesses deles. Para isso, o diálogo constante com estudantes é essencial, bem como a análise cuidadosa de suas necessidades e propósitos.  
Contextualização: uma das partes mais importantes na minha opinião é a contextualização, pois é a partir dela que estudantes constroem novos conhecimentos, tendo as peças necessárias para fazerem novas conexões. As atividades para uma aprendizagem ativa no EAD precisam estar contextualizadas de acordo com as práticas sociais cotidianas dos estudantes, dessa fo

***Terceira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Planejamento e organização de animações para educação

***:. Descrição do componente realizado:***

A disciplina foi ofertada pelo professor Paulo Montanaro, visando discutir o tema da animação enquanto produção cultural nos últimos 120 anos e possíveis aplicações na educação. Na unidade 1, passamos brevemente pela história da animação, das primeiras iniciativas de criar imagem em movimento com ilustrações em papel, até todo potencial proporcionado hoje pelas tecnologias digitais. Na unidade 2 aprendemos sobre formatos, como animações narrativas lineares, animações interativas, tutoriais animados e avatares. Por fim, na unidade 3 trabalhamos formas e possibilidades de trabalhar a animação no contexto educacional.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Escolhi refletir sobre essa disciplina pois sempre gostei muito de animações e acredito que elas possam agregar valor para o ensino a distância. Tradicionalmente e ainda hoje, os ensinos presencial e a distância são baseados na escrita e na fala. Trabalhar com animações no EAD como ferramenta de comunicação, proporciona experiências mais diversas e novas possibilidades de conexões através de imagens, sons e movimentos e isso pode contribuir para uma aprendizagem ativa e significativa.   
  
Quando falamos em animação, é mais comum vir à mente exemplos comerciais de grandes estúdios como Disney ou Pixar, e foi assim que a disciplina começou, partindo do conhecimento e experiência prévia da grande maioria das pessoas da turma para então se aprofundar. Recebemos um convite para refletir sobre animações que conhecemos, gostamos e se seria possível elaborar uma atividade educativa com elas. Foi curioso observar que, apesar das contribuições no fórum trazerem animações mais comerciais de grandes estúdios, no momento da proposição da atividade educativa, foram explorados diversos aspectos, como por exemplo: conteúdo, forma, contexto, representações sociais, políticas, econômicas e culturais. Deixando claro que animação é uma linguagem muito potente para o contexto de ensino e aprendizagem.   
  
De acordo com MECKEE (2006) conforme citado por FOSSATTI (2009), o gênero de animação sustenta-se pelas leis do metamorfismo universal, a partir das quais tudo pode ser criado e transformado, independentemente de normativas físicas. Segundo GUILLÉN (1997) como citado por FOSSATI (2009), a hábil faculdade de gerar encanto, cuja fonte encontra-se na possibilidade de recobrir de vida objetos inanimados, é o grande milagre da animação.   
  
A animação, assim como qualquer obra audiovisual, permite tornar um pensamento visível, torna um conceito abstrato mais concreto, estimula a imaginação, a fantasia, simula a realidade e trabalha com o impossível. Tudo isso pode contribuir para que estudantes façam novas conexões para o processo de aprendizagem, principalmente no ensino a distância.  
  
Aprender sobre aspectos técnicos foi muito importante para ajudar a pensar atividades educativas mais alinhadas aos objetivos que se espera alcançar. Aprendi que animações com narrativas lineares são aquelas com começo, meio e fim. Animações interativas são aquelas em que as pessoas podem interagir decidindo quais caminhos seguir. Tutoriais animados são informações que vão aparecendo na tela conforme uma explicação vai sendo feita. Avatar é a estratégia de criar um personagem animado para tornar o diálogo mais dinâmico e imersivo.   
  
Após conhecer um pouco das técnicas possíveis, a turma foi provocada a refletir se seria possível trabalhar com diferentes públicos a partir de uma única animação. A discussão serviu para refletirmos sobre a animação como linguagem de comunicação e não simplesmente algo relacionado ao lúdico. Discutimos exemplos como animações exclusivamente voltadas ao público adul

***Quarta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Formação de professores e o TPACK (Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo)

***:. Descrição do componente realizado:***

A disciplina ofertada pelos professores Daniel Mill e Brian Veloso tratou sobre conhecimentos necessários para a profissão docente, apresentando e explorando ao longo das 3 unidades o framework TPACK.  
Refletimos sobre a formação inicial de professores resgatando nossas próprias experiências e questionamos o modelo atual. Vimos a importância da formação continuada e como ela complementa a base de saberes docentes. Exploramos os conhecimentos tecnológicos e pedagógicos do conteúdo e como a prática docente pode ser aprimorada com o uso de tecnologias. Ao final, montamos uma base colaborativa de ferramentas digitais que podem ser utilizadas em estratégias pedagógicas.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Essa disciplina trouxe fundamentação teórica para algo que eu já sentia há um tempo: a formação inicial de professores não é suficiente para um bom exercício da profissão. O que aprendemos em cursos de graduação é a teoria básica, e nas primeiras experiências como docente, é difícil conectar de forma eficaz a teoria e a prática. Isso pode gerar uma grande frustração no início da carreira, causando um choque entre expectativa e realidade, fazendo com que muitas pessoas desistam da profissão.  
O framework apresentado durante a disciplina sintetiza muito bem os tipos de saberes necessários para uma prática docente, que é representado pela sigla em inglês TPACK conhecimento tecnológico pedagógico do conteúdo.   
  
Os saberes adquiridos por docentes de forma cronológica, geralmente são:  
  
Conhecimentos de conteúdo - são aqueles adquiridos nas disciplinas de cursos de graduação. Conteúdos específicos relacionados à determinada licenciatura, por exemplo, em um curso de letras, os conhecimentos disciplinares são: literatura, morfologia, latim, fonética, fonologia, sintaxe, dentre outros. Os conhecimentos de conteúdos são representados no framework pela sigla C.K., do inglês content knowledge.  
Conhecimentos pedagógicos - para além dos conteúdos específicos, é fundamental saber como aplicá-los no contexto de ensino e aprendizagem, para isso se faz necessário o que SCHUMANN (1986) chamou de conjunto de saberes docente. A docência é uma profissão e como tal exige conhecimentos técnicos para exercê-la. Esses domínios são adquiridos também com a prática profissional e não somente com a teoria. Numa graduação em letras, por exemplo, estudamos: metodologias de ensino de língua portuguesa, política e organização da educação básica, didática, psicologia da educação, dentre outros. Os conhecimentos pedagógicos são representados no framework pela sigla P.K., do inglês pedagogical knowledge. Porém, mesmo com conhecimentos de conteúdos específicos e pedagógicos, a formação inicial pode ser insuficiente para o exercício eficaz da profissão, que necessita, essencialmente, ser complementada com a prática e experiência.   
Na minha formação inicial, tive muito mais contato com teorias e formação do pensamento crítico para o exercício da profissão do que preparo e vivência prática para o contexto de sala de aula. Ainda que haja muitas horas de estágio obrigatório, não achei suficientes para me fazer sentir mais segura como professora, inicialmente.   
A prática sempre contribui para melhoria da profissão, contudo, ela não é suficiente sem as ciências da docência. Com a experiência, tem-se repertório para aprender melhor as teorias estudadas. Porém, na grande maioria dos cursos superiores, a teoria vem antes da prática e isso pode representar um problema estrutural da formação, resultando em ações despreparadas para a formação de estudantes, o que pode ser desastroso. Segundo OLIVEIRA, FIGUEIREDO E FÉLIX (2020, pág. 178):  
  
A forma como o ensino se efetiva desde a educação básica

***Quinta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Linguagens, comunicação e tecnologia na educação

***:. Descrição do componente realizado:***

A disciplina foi oferecida pelas professoras Erika Giacometti Rocha Berribili e Patrícia Mirella de Paulo Falcão e visou discutir concepções de linguagem com base na teoria de Vygotsky passando também pela teoria da comunicação. Conectando, posteriormente, com mídias e tecnologias e como estas evoluíram agrupando várias mídias em dispositivos únicos como celulares. Esse conjunto de mídias, tecnologias, comunicação e linguagens foi pensado no contexto de ensino e aprendizagem e, por fim, houve uma proposta de reflexão sobre mídia-educação, trabalhando suas origens, conceitos e reflexões sobre seu papel no contexto escolar atual.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Essa disciplina foi muito importante na minha formação, pois como me graduei em Letras, a afeição por linguagens e comunicação já vinha de muito tempo. Trabalhando atualmente com tecnologia e ensino à distância, estou constantemente fazendo conexões entre linguagem, comunicação, tecnologia e educação.  
  
Essa disciplina foi uma das mais bem construídas que eu vi em todo o curso. A forma como as unidades se conectam, o cuidado na escrita simples, a qualidade dos vídeos, a construção de exercícios relevantes que, de fato, suscitaram uma reflexão crítica, isso tudo fez com que eu terminasse a disciplina ainda mais fascinada pelo assunto.   
  
Para além da forma, a disciplina também agregou muito pelo seu conteúdo. Revisitar a teoria de Vygotsky relacionando-a a elementos modernos presentes nas TDIC me fez refletir, por exemplo, sobre a diversidade de significados presentes em botões de curtir e descurtir tão comuns em diversos serviços usados para comunicação e educação atualmente.   
  
A unidade 2, trouxe a reflexão sobre o uso de TDIC no processo de ensino e aprendizagem, mais especificamente, sobre o uso de celulares em sala. As discussões foram levantadas a respeito das potencialidades que os usos dessa tecnologia podem ter. Por outro lado, refletimos sobre as dificuldades de não haver políticas públicas que incentivam tais práticas.   
  
As professoras nos provocaram a pensar sobre técnicas didáticas e mudança de percepção sobre o papel docente diante das possibilidades de atuar com tecnologias no contexto de ensino e aprendizagem. O que me fez levantar vários questionamentos. No cenário atual da educação, todas as respostas já estão dadas. Estudantes com seus dispositivos móveis nos bolsos o tempo todo, conectados à internet possuem uma ferramenta que traz as respostas para quase todas as perguntas de forma muito rápida. Então, qual seria o papel docente neste mundo ultraconectado? Penso que o atual papel docente é de curadoria de conteúdo, de mediação. Como podemos trabalhar colaborativamente com estudantes de forma a construirmos as perguntas certas? Quais serão os objetivos de aprendizagem que colocaremos em nossos planejamentos?   
  
O sistema tradicional de ensino que coloca a figura docente como única detentora de conhecimento e estudantes como pessoas que absorvem de forma passiva os conhecimentos, não faz mais sentido há bastante tempo. Uma mudança estrutural se faz urgente. O trabalho com metodologias ativas onde o saber é compartilhado e construído de forma colaborativa pode ser uma das estratégias. Além, claro, de um trabalho de conscientização com docentes para que fiquem confortáveis ao ocuparem a posição de professor e também de aluno sempre, se colocando no lugar da curiosidade, da investigação, do não saber, do colaborativo. Conforme OLIVEIRA, FIGUEIREDO E FÉLIX (2020, pág. 178):  
  
Assim como qualquer inovação didática que seja capaz de transformar a realidade em sala de aula, esta ação demanda comprometimento e dedicação, o docente necessita

**5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais**

***Primeira Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

E-atividade baseada na animação Purl

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino médio

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Outra

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Computador com acesso à internet, Google Docs, Telegram e You Tube.

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

Essa atividade tem por objetivo analisar a animação Purl e compreender como ela possibilita a discussão de temas sociais, comportamentais, culturais, políticos e econômicos tanto pela sua forma quanto pelo seu conteúdo.  
  
   
As ferramentas utilizadas para a realização das tarefas serão: computador com internet, Google Docs e Telegram.  
O filme a ser estudado encontra-se disponível gratuitamente na plataforma do YouTube.  
  
Ficha técnica:  
Título: Purl  
País: Estados Unidos  
Ano: 2018  
Duração: 8 min  
Direção: Kristen Lester  
Produção: Gillian Libbert-Duncan  
Roteiro: Kristen Lester  
História: Michael Daley, Bradley Furnish, Kristen Lester, James Robertson  
Elenco: Bret Parker, Emily Davis  
Música: Pinar Toprak  
Cinematografia: Matthew Silas, Farhey Rayoni  
Edição: Bradley Furnish  
Companhia(s) produtora(s): Walt Disney Pictures, Pixar Animation Studios  
Distribuição: Walt Disney Studios Motion Pictures  
Lançamento: EUA 14 de agosto de 2018, BRA 17 de novembro de 2020  
Idioma: inglês  
Disponível em: https://youtu.be/B6uuIHpFkuo

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Através de análises críticas, discussões e leituras, estudantes serão capazes de compreender e elaborar construções de sentido para além das camadas mais superficiais da obra cinematográfica.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

Passo 1 - Visualização, leitura e análise do objeto de aprendizagem  
  
Inicialmente, vamos assistir à animação de forma livre e após a primeira visualização, responder uma pergunta. Essa etapa visa colocar estudantes em contato com a obra de forma livre sem nenhuma mediação para que possam compreender o que a obra desperta em cada indivíduo.  
A pergunta e o link para o vídeo são disponibilizados em uma ficha, feita utilizando a ferramenta Google Docs. A professora cria a ficha, dando permissão somente para leitura e orienta estudantes a criarem cada um uma cópia para si, nomear e responder e compartilhar com a professora.  
Sugestão de modelo:  
Passo 1 - Vamos assistir à animação Purl de forma livre. Após a primeira visualização, responda à seguinte atividade:  
Defina em uma única palavra como você se sentiu quando terminou de assistir a animação.   
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Ficha técnica:  
Título: Purl  
País: Estados Unidos  
Ano: 2018  
Duração: 8 min  
Direção: Kristen Lester  
Produção: Gillian Libbert-Duncan  
Roteiro: Kristen Lester  
História: Michael Daley, Bradley Furnish, Kristen Lester, James Robertson  
Elenco: Bret Parker, Emily Davis  
Música: Pinar Toprak  
Cinematografia: Matthew Silas, Farhey Rayoni  
Edição: Bradley Furnish  
Companhia(s) produtora(s): Walt Disney Pictures, Pixar Animation Studios  
Distribuição: Walt Disney Studios Motion Pictures  
Lançamento: EUA 14 de agosto de 2018, BRA 17 de novembro de 2020  
Idioma: inglês  
Disponível em: https://youtu.be/B6uuIHpFkuo  
  
   
Passo 2 - Desconstrução do objeto de aprendizagem e debate  
  
Esse é o momento da segunda exibição da animação. Porém, agora estudantes terão um direcionamento sobre aspectos a serem observados. É o momento de começar a observar detalhes técnicos desconstruindo a animação em suas diversas camadas.   
  
O passo 2 também vai ser disponibilizado em uma ficha utilizando a ferramenta Google Docs. A professora cria a ficha, dando permissão somente para leitura e orienta estudantes a criarem cada um uma cópia para si, nomear e responder e compartilhar com a professora.  
  
Esse passo consiste em relacionar falas e imagens da animação que sejam representativas de algumas situações vividas pela personagem, bem como anotar o tempo em que cada uma delas ocorre. Para o último item será necessário também dividir a turma em quatro grupos no aplicativo de mensagens Telegram ou Discord. A professora pode colocar o enunciado da discussão em cada grupo e moderar as conversas.  
  
Sugestão de modelo:  
Passo 2 - Agora assista à animação novamente observando mais atentamente algumas características:   
preste atenção nos diálogos e como eles são construídos;  
atente-se para as cores das cenas e personagens;  
repare nas formas e formatos escolhidos para as personagens;  
A. Demonstre como a personagem Purl estava feliz e empolgada com o novo trabalho. Para isso, compartilhe um trecho de fala e uma imagem de captura de tela que prove seu ponto. Preencha também o tempo exato em que ocorrem a fala

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

A atividade visa mostrar a diversidade de possibilidades que uma animação pode proporcionar. Sendo possível analisar suas camadas e elementos internos à obra audiovisual, como suas técnicas utilizadas e linguagem, bem como explorar as possíveis conexões da obra com o mundo real externo a ela.   
O objetivo é instigar uma reflexão sobre os impactos negativos que a falta de diversidade pode trazer, suscitando a construção de um ambiente mais inclusivo e diverso.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

HELLER, E. A psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão, 1ª ed, São Paulo - Gustavo Gili, 2013.  
  
MOREIRA. J.A. Linguagem cinematográfica e audiovisual em contexto educativo, Curso de Especialização em Educação e Tecnologias - Grupo Horizonte – UFSCar, 2020.  
  
MOREIRA. J.A. Linguagem cinematográfica e audiovisual em contexto educativo: aplicações didáticas, Curso de Especialização em Educação e Tecnologias - Grupo Horizonte – UFSCar, 2020.

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Aplicação de atividade pedagógica (em sala de aula ou AVA)

***Segunda Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

O que é computação?

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Outro

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Tecnologias

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Vídeo e formulário

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

A atividade consiste em assistir aos três primeiros vídeos dessa sequência do Khan Academy (vídeos em inglês com legendas disponíveis em português) e, a seguir, responder ao questionário, que pode ser construído utilizando a ferramenta Google Forms.  
Vídeo 1: Introducing how computers work (Apresentando como funcionam os computadores)  
Vídeo 2: What makes a computer, a computer? (O que faz de um computador, um computador?)  
Vídeo 3: Binary & Data (Binários & Dados)

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Essa atividade visa estimular uma conscientização para o uso de computadores e internet, trabalhando conceitos básicos de computação, que é o processo de receber uma informação (entrada), executar instruções (algoritmos) e produzir um resultado (ou solução/saída).

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

A atividade consiste na exibição dos 3 vídeos sugeridos seguidos de um questionário, que pode ser elaborado utilizando a ferramenta Google Formulários. Os links para o acesso aos vídeos podem constar no mesmo formulário.  
Para finalizar, pode ser feito um encontro virtual, utilizando a ferramenta Zoom ou Google Meet para dúvidas e discussões.  
Sugestão de estrutura do formulário:  
Assista aos três primeiros vídeos dessa sequência de do Khan Academy (vídeos em inglês com legendas disponíveis em português) e, a seguir, responda ao questionário.  
Vídeo 1: Introducing how computers work (Apresentando como funcionam os computadores)  
Vídeo 2: What makes a computer, a computer? (O que faz de um computador, um computador?)  
Vídeo 3: Binary & Data (Binários & Dados)  
  
Com base nos vídeos que você assistiu, responda:  
  
1- Quais as tarefas básicas de um computador?  
Resposta: entrada ou input, armazenamento ou storage, processamento ou processing e saída ou output.  
  
2- O input é uma forma de dizer ao computador o que ele deve fazer. Qual das alternativas apresenta tipos de entradas possíveis em um computador?  
digitar no teclado, usar fone de ouvido, usar microfone.  
usar microfone ou câmera, conectar o wi-fi, usar impressora.  
digitar no teclado, usar o mouse, usar microfone ou usar câmera.  
Resposta: C  
  
3 - Output é a informação de saída que o computador devolve, ou seja, o resultado. Assinale a alternativa que apresenta tipos de output.  
fotos, vídeos, textos, jogos  
teclado, microfone e jogos.   
vídeos, impressão e teclado.  
Resposta: A  
  
4 Você aprendeu que cada letra equivale a um número e que o sistema binário pode representar muitos números. Dada a tabela abaixo com o alfabeto em sistema binário, decifre o que está escrito na sequência com zeros e uns.  
  
A(65) B(66) C(67) D(68) E(69) F(70) G(71) H(72) I(73) J(74) K(75) L(76) M(77) N(78) O(79) P(80) Q(81) R(82) S(83) T(84) U(85) V(86) W(87) X(88) Y(89) Z(90)  
  
01000111 01000001 01010100 01001111  
Resposta: GATO

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

Acredito que somente quando as pessoas entendem minimamente “como a coisa funciona”, podem refletir criticamente e entender toda a dinâmica em que está se envolvendo ao ligar o celular, acessar a internet ou entrar em uma rede social. Uma educação digital, que seja capaz de conscientizar crianças e adolescentes sobre como tudo isso é feito e pensado pode ajudá-los a fazer escolhas mais conscientes.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

Sala de aula invertida

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

KHAN ACADEMY, Introducing How Computers Work disponível em <https://www.khanacademy.org/computing/code-org/computers-and-the-internet/how-computers-work/v/khan-academy-and-codeorg-introducing-how-computers-work>. Acesso em: 16 mai. 2021.

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Aplicação de atividade pedagógica (em sala de aula ou AVA)

***Terceira Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Acentuação

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino fundamental 1 (1º ao 5º ano)

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Língua portuguesa

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Plataforma de quadro branco colaborativo como Miro ou Mural, editor de texto como Google Docs, ou planilha como Google Sheets ou slides como Google Apresentações e Google Drive.

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

A ideia é trabalharmos o tema da acentuação com uma atividade que contempla os mais diversos perfis de aprendizagem: reflexivo, teórico, pragmático e ativo.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

O diferencial dessa proposta é que ela engloba tipos de atividades diferentes que contemplam quatro perfis de aprendizagem. Dessa forma, é possível trabalhar com uma turma grande e diversa o tema proposto. Todos precisam fazer todas as atividades, desde aquela que está mais associada ao seu perfil de aprendizagem até aquelas que estão menos associadas, possibilitando assim o contato e aproximação com outras formas de aprender.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

As atividades serão feitas assincronamente. As instruções com o passo a passo poderão ser distribuídas à turma via Google Docs, onde a professora compartilha com a turma o documento com permissão para leitura. A atividade é composta de 5 passos, onde cada um deles contempla um estilo diferente de aprendizagem, sendo:  
Passo 1 - Estilo busca e pesquisa/reflexivo  
Passo 2 - Estilo estruturação e planejamento/teórico  
Passo 3 - Estilo ação concreta e produção/pragmático  
Passo 4 - Estilo participação/ativo   
Sugestão de estrutura:  
Passo 1 - Pesquise na internet sobre regras gramaticais de acentuação da língua portuguesa. Anote e referencie corretamente todos os sites que utilizar em um arquivo de texto (Google Docs).  
  
Passo 2 - Com base na pesquisa feita no passo 1, liste os principais os principais pontos das regras gramaticais que você encontrou. A lista pode ser feita no mesmo documento, planilha ou slide. Anote e referencie corretamente os sites consultados.  
  
  
Passo 3 - Produza um esquema visual em qualquer ferramenta virtual de quadro branco (Mural ou Miro, por exemplo) para representar as regras de acentuação da língua portuguesa com base na sua organização feita no item anterior.  
Salve o seu esquema visual com o seu nome completo em formato .png ou .pdf e envie à professora juntamente com a lista da sua pesquisa feita no passo 2.  
  
Passo 4 - No dia XX acesse esse link do whiteboard da professora e comente pelo menos dois esquemas de outras pessoas.  
(Aqui é recomendado que a professora compile todos os esquemas visuais dos alunos em um único quadro e compartilhe com a turma para consulta).

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

Pessoas diferentes aprendem de formas diferentes. Em uma sala de aula, temos várias pessoas com perfis distintos de aprendizagem. Se preparamos somente um conteúdo para todos, alguém com certeza não será contemplado.   
Essa proposta de atividade sobre acentuação busca contemplar os mais diversos estilos de aprendizagem fazendo com que todos passem por atividades focadas em diferentes perfis, assim, estudantes praticam formas diversas de estudar.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

Sala de aula invertida

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

BARROS, D. M. V. Personalização da aprendizagem com os estilos de uso do espaço virtual, Curso de Especialização em Educação e Tecnologias - Grupo Horizonte – UFSCar, 2020.

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Aplicação de atividade pedagógica (em sala de aula ou AVA)

**6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações**

**7. Referências**